



O crescimento das áreas urbanas localizadas no entorno do Parque Estadual do Juquery (PEJy) tem gerado impactos ambientais no local, por isso, com intuito de preservar a área que abriga o último grande remanescente de Cerrado na região metropolitana de São Paulo, a Prefeitura, por meio da Diretoria de Aprovação e Meio Ambiente, e a Fundação para a Conservação e Produção Florestal do Estado de São Paulo (Fundação Florestal) elaboraram um termo de cooperação técnica para implementação de ações em defesa do Parque Estadual.

A proposta foi apresentada em reunião nesta segunda-feira (10), com a presença do Prefeito Dr. Nivaldo; da vice Lorena Oliveira; do secretário de Infraestrutura Eduardo Martins; do diretor de Aprovação e Meio Ambiente Ricardo Lopes Crispino e representantes do Parque Estadual, Fundação Florestal e da Secretaria de Governo.

O objetivo do acordo é unir esforços que contribuam para a proteção do parque estadual, além de desenvolver uma interação socioambiental com os moradores residentes no entorno da unidade de conservação.



O diretor de Aprovação e Meio Ambiente, Ricardo Lopes Crispino, explica que a parceria com o PEJy já existia e que a Prefeitura atuava ao lado do parque em ações de limpeza, preservação e conservação. "Após o incêndio de grandes proporções que atingiu o parque no ano passado, houve uma grande mobilização por parte da administração no combate às chamas, e com isso, ressurgiu a ideia de oficializar essa parceria e estreitar as relações com o PEJy", relata o diretor.

Com vigência de dois anos, o termo de cooperação técnica menciona a necessidade de desenvolver atividades de Educação Ambiental e Ecoturismo para minimizar impactos ambientais e despertar o sentimento de pertencimento e consciência ecológica nos moradores do entorno do parque, além de fomentar o desenvolvimento do turismo de base comunitária, da agroecologia e, conseqüentemente, aumentar a qualidade de vida da população franco-rochense.

#### Metas

No rol de atividades previstas pela parceria, está a construção de uma portaria de acesso ao parque estadual próxima ao estacionamento do Museu de Arte Osório Cesar. A nova entrada vai interligar o PeJy ao Parque Benedito Bueno de Moraes e contará com base para vigilância e informações aos frequentadores.

Além disso, está prevista a realização de atividades de fiscalização; monitoramento, comunicação visual, sinalização de trilhas e a formação de uma brigada de incêndio composta por membros do serviço público e cidadãos interessados em colaborar em eventuais situações de incêndio.

Ricardo Crispino detalha que outro aspecto de interesse mútuo entre a Prefeitura e a Fundação Florestal é a formação de monitores ambientais e guias de ecoturismo para atuarem no parque. "A ideia é oferecer cursos aos jovens residentes no entorno do parque, principalmente os de maior vulnerabilidade social e, desta forma, inseri-los no contexto socioeconômico do município", conta.



A parceria inclui ainda a reativação do viveiro de mudas do parque estadual oferecendo treinamento de viveiristas aos jovens (que inclui conhecimentos em coleta, germinação de sementes e desenvolvimento de mudas), além de outras reformas para utilização de edificações na área do PEJy que estão em desuso para serem utilizadas no elaboração de trabalhos de iniciação científica e pesquisa.

Agora, a proposta será levada para análise técnica do Governo do Estado de São Paulo e aguarda aprovação para assinatura do termo de cooperação.

Texto: Luana Nascimento - Foto: Orlando Junior